COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

XXXIII Reunião Ordinária | Biênio 2019/2020

26/03/2019

Casa do Meio Ambiente - Barreiras - BA

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se, na Casa do Meio Ambiente da Cidade de Barreiras – Bahia, às 09:16 horas, os membros do Comitê da Bacia do Rio Grande e convidados para realização da XXXIII Reunião Ordinária do CBHGrande com a seguinte pauta: **1. Abertura e informes; 2. Aprovação da ata da XXXII Reunião Ordinária e XIX Reunião Extraordinária do CBGRANDE ocorridas em 22/11/2018 e 19/12/2018, respectivamente; 3. Mediação de conflitos (Apresentação de representante da CCRSF); 4. Apresentação dos Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho para Mediação de Conflito; 5. O que ocorrer.** O presidente fez abertura cumprimentando a todos os presentes e mencionou que atingindo o quórum em segunda chamada, iniciou-se a plenária. **1. Abertura e informes;** Eu passei o informe sobre o Chamamento Público nº 01/2019 para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB, conforme e-mail enviado pela Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco - CCRMSF, os membros solicitaram o compartilhamento via e-mail das informações e formulários. Em seguida o Sr. Saul passou os informes sobre o fórum baiano de comitês, em que o representante da SEMA passou as informações sobre as informações para preenchimento das informações no Procomitês, foi mencionado que somente três comitês conseguiram preencher as informações, pois o site apresenta problema e ninguém consegue concluir o preenchimento, para tentar solucionar o problema, será oferecido um treinamento e a CODIS manterá contato com os CBHs para indicação de participante para o treinamento; Teve palestra sobre segurança de barragens, foi um momento oportuno devido ao acontecido em Brumadinho e a Inema como gestora das segurança das barragens fez apresentou este conteúdo, se o CBHG tiver interesse poderá ser solicitado uma apresentação em plenária, após o mês de março, além disso teve indicação de membros para compor o CONERH, foi cobrado também a presença do CBHG nos Fórum Baiano de Comitês. A Sra. Amanda sugeriu que o CBHG tratar sobre a alteração na Lei das águas, no que

se refere os impactos da mudança para os recursos hídricos e seus múltiplos usos; o Sr. Sderlon solicitou para o Comitê dar um parecer sobre o aterro sanitário de Luís Eduardo Magalhães, mencionou que fez uma mobilização da sociedade para participar das plenárias do comitê de maneira a evitar o esvaziamento e provocar discussões profundas, ressaltou que é importante a interação entre os comitês das Bacias do Corrente e Grande realizar plenárias conjuntas e trazer o Fórum do Comitê para a região oeste da Bahia e ainda solicitou a plenária para estudar as funções do comitê. Mencionou que as pautas dos comitês deverão ser elaboradas e sugerida nas reuniões anteriores, conjuntamente. O Sr. Adailton Guedes Secretário de agricultura e meio ambiente do município de Wanderlei, trouxe um problema para discussão, que mesmo não sendo atribuição do comitê, mas que poderá ser discutido. Mencionou a existência de uma arvore muito alta próximo a uma escola que está colocando a segurança dos transeuntes e de casas em risco, falou que solicitou a Coelba para podar e que teve resposta que só faz a poda se a arvore correr risco de atingir a rede elétrica, o presidente o CBHG perguntou se a prefeitura de Wanderlei não tem equipe para realizar a poda, e perguntou ao representante do Inema se este órgão poderá intervir e providenciar a poda. O representante da prefeitura de formosa do rio Preto mencionou que é necessário identificar se existir o sentimentalismo da população, para então tomar as providencias, mas que é atribuição do município, entretanto se este não tiver equipe para esta finalidade deverão oficializar pedido de ajuda a outros municípios e outros órgãos como o Inema. **2. Aprovação da ata da XXXII Reunião Ordinária e XIX Reunião Extraordinária do CBGRANDE ocorridas em 22/11/2018 e 19/12/2018, respectivamente;** A aprovação das atas foi passada para a próxima plenária para adiantar as discussões previstas para esta plenária.**3. Mediação de conflitos (Apresentação de representante da CCRSF);** O presidente mencionou que conforme necessidade e como tratado em outras plenárias a existência de conflito, especificamente o conflito referente ao Ribeirão Boa Sorte, foi solicitado a Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco – CCRMSF que designou o Sr. João Bastos Neto – Engenheiro Agrônomo, advogado e servidor da Secretaria Estadual de Meio Ambiente há 15

anos. A palestra foi iniciada com os cumprimentos a plenária. João destacou que a palestra será aberta e que existe várias maneira de mediar conflito e a ultima que deverá ser adotada é a forma jurídica. Deverá ser evitada porque quem vai tomar a decisão é uma pessoa que não entende o que aquilo representa para as pessoas envolvidas no conflito, que é o Juiz. Para mediar o conflito é necessário conhecer as pessoas envolvidas no conflito, as pessoas que trarão o problema e quem poderá resolver o conflito, o que está envolvido no conflito, percebe-se que só existe conflito porque tem relações sociais, e estas mudam de acordo com cada pessoa, cada concepção, religiosa, familiar, cultura, pedagógica, econômica, comercial, política. Por esses tipos de relações os atores devem conhecer a relações entre os envolvidos no conflito. As diferenças de concepções influenciam no conflito, o que pode ser importante para o indígena, pode não ser para outro cidadão, o que um servidor público, poderá não ser importante para outros. As ações são comandadas por emoções, sentimentos, portanto, é necessário ouvir o outro para entender o que é importante para o outro. A maneira que o outro comporta e expressa as suas emoções demonstram a abertura para receber o que o outro quer passar, a receptividade ou não. O Sr. Mauricio da Bahiater, solicitou informações se a SEMA tem conhecimento do conflito envolvendo o Ribeirão Boa Sorte que existe há muito tempo e que precisa ser tratado, o palestrante esclareceu que o objetivo desta palestra é embasar o CBHG para a resolução deste conflito. E destacou que a Câmara Técnica Institucional Legal – CETIL, conforme suas funções, poderá apoiar e embasar legalmente a mediação do conflito. Destacou que o papel do mediador é trabalhar com neurociência do comportamento, traçar o perfil social dos envolvidos no conflito, identificar os possíveis usos da água, buscar entender a causa do conflito, os interesses dos envolvidos no conflito. Lei 9.307, 13.140, resolução CNRH 181, Deliberação CBHSF 82 de 22/11/2014; A resolução de conflitos pode ser feita por várias métodos de resolução de conflito: Auto Composição, uma das partes abre mão do seu interesse totalmente ou de parte; Mediação, o mediador ouve as partes e faz a comunicação e interlocução de maneira a chegar a um acordo comum entre as partes; Conciliação, nesta o conciliador intervém nas decisões das partes, sugerindo a solução; Negociação;

Arbitragem, é indicado um arbitro para ouvir as partes e tomar a decisão; sendo a última a Decisão Judicial, esta poderá ser adotada se esgotado todas as alternativas, pois o juiz que toma a decisão e determina de acordo o entendimento dele determinar nos princípios da lei, e poderá não ser a melhor para os envolvidos no conflito. A resolução de um conflito poderá se dar de acordo com o parecer da CTIL, com base no diagnóstico do conflito, e destacou que o conflito do Ribeirão Boa sorte poderá ser resolvido mediante atuação da CTIL. O palestrante finalizou apresentando um pouco da Deliberação N° 82 (CBSHF) no que se refere a resolução de conflitos. Com a palavra o Presidente deu um intervalo. Após o retorno o Sr. Cisino destacou que este conflito no Ribeirão Boa Sorte é centenário, e antes de qualquer coisa, deve se identificar a demanda e disponibilidade hídrica da população envolvida, envolver o município através das Secretarias de Agricultura e Meio ambiente para auxiliar a tomada de decisões, disponibilizar assistência técnica na elaboração de planos agrícolas, pois as comunidades dependem da produção agrícola para o sustento das famílias. O Sr. Sderlon pediu a palavra e destacou a participação da Policia Militar e Consid nesta plenária e destacou a importância da participação da sociedade, necessidade de avançar a implementação de um pelotão da policia ambiental na região e engajamento da sociedade na questão ambiental e gestão das águas. O Sr. Saul destacou as intervenções do Inema e lembrou da apresentação feita pelo Michael na XXXII Reunião Ordinária. Eu ressaltei as tratativas da reunião ocorrida no dia 22 de março com as câmaras técnicas e que foi agendado uma visita ao local para o dia 09 de abril de 2019, o Sr. Mauricio falou que as comunidades envolvidas neste conflito mantem boas relações com o Sindicato de Trabalhadores Rurais e sugeriu o envolvimento do Sindicato para interlocução e acesso a comunidade. Com a palavra o Comandante do 10° Batalhão de Polícia Militar, Major Uzeda mencionou que precisa se retirar as 11:30, destacou que conforme Sderlon destacou a necessidade de implementação do pelotão da polícia ambiental, há o envolvimento do capitão Vinicius e já tem uma articulação para isso, e depende dos setores políticos para fortalecer a criação desta unidade, haja vista que para se criar este pelotão precisa retirar o efetivo de outros setores e que a Policia

Militar atenderá prontamente esta necessidade assim que se for deliberado pelo Estado. O Sr. Jorge destacou a necessidade do CBHG oficiar a Codevasf para readequar o método de irrigação no perímetro irrigado Barreiras Sul (São Desidério-Barreiras), canais abertos, inundações, pois isso representa desperdício de água. Reforçado pelo Sr. Sderlon que mencionou também que merece atenção do comitê na implantação de um loteamento sobre um corpo hídrico importante em São Desidério que poderá prejudicar a disponibilidade hídrica para diversas comunidades. **4. Apresentação dos Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho para Mediação de Conflito;** Sobre a apresentação dos planos de trabalho, nenhuma Câmara Técnica apresentou os respectivos planos de trabalho para o biênio, entretanto, como foi solicitado e como as câmaras se reunirão no mês de abril, foi sugerido aos membros o envolvimento e escolha de um coordenador paras as câmaras e que estes elaborem os planos de trabalho com base nas demandas enviadas ao CBHG. O grupo de Técnico para mediação de conflitos se reunirá no dia 09/04 para visita ao conflito Boa Sorte e os membros da CTEA se reunirão no dia 04/04 para planejamento das atividades e elaboração do planto de trabalho. **5. O que ocorrer,** o Presidente solicitou que as Câmaras Técnicas sejam assumidas por seus componentes, que as tornem ativas e tratem os assuntos encaminhados as plenárias. Após esgotar os assuntos, o presidente declarou como encerrada a XXXII Plenária do Comitê da Bacia do Rio Grande às 12:17h, da qual eu, Glauciana Araujo, secretária do CBHGrande, lavrei a presente ata.

Demosthenes da Silva Nunes Junior
Presidente do CBHGrande
Jr_nunes@hotmail.com
(77)9 9933-1209

Glauciana Pereira de Araujo
1°. Secretária do CBHGrande
glaucia@aiba.org.br
77)99860-6114